

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA					
	MA	01	01	02	F11	01
	UF	SÍTI	LOC.	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTI	Maranhão
LOCALIDADE	São Luís
MUNICÍPIO / UF	São Luís / MA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
São Luís, como todo o Maranhão, tem o calendário marcado por muitas festas, religiosas e profanas. Com exceção das edificações e lugares (por sua própria natureza), a cidade concentra um pouco de todas as formas de expressão, celebrações e ofícios citados no <i>Anexo 3: Bens Culturais Inventariados</i> .

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
O município, capital do Estado do Maranhão, fica sediado numa ilha situada a 2 graus ao sul do Equador, a 24m de altitude. Bem no centro do litoral maranhense, a ilha encontra-se entre duas amplas e profundas baías, onde deságuam os dois maiores rios da região, o Bacanga e o Anil. Um estreito canal, o Estreito dos Mosquitos, a separa do continente. A área total do município perfaz 828.0112 km ² , tendo por limites os municípios de Raposa, Paço do Lumiar e São José de Ribamar (107.366 habitantes). O censo de 2000 conta o total de 868.047 habitantes, sendo 835.325 residentes na área urbana do município. A densidade demográfica é de 1.048, 35 habitantes/km ² .

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE
Recursos hídricos: Bacanga, Anil, mar: navegabilidade, Porto de Itaqui, Abundam também os recursos hídricos, tanto marítimos como fluviais.
Vegetação abundante, sobressai-se o babaçu, muito utilizado na confecção da carcaça dos bozinhos dos festejos de

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	01	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

bumba-meu-boi.

Clima tropical, quente e úmido, típico da Zona Equatorial, com duas estações bem marcadas. O verão estende-se de julho a dezembro, com altas temperaturas, constância dos ventos frescos. O inverno vai de janeiro a junho e é a estação das chuvas, que amenizam a temperatura que continua alta. As chuvas enchem os riachos e fertilizam os juçaraís. É o tempo da manga-rosa, do bacuri, do murici, da acerola, dos camarões e diversos peixes.

4.3. MARCOS EDIFICADOS

17 Bens tombados pelo IPHAN:

MA-São Luís – 1238 – Casa na Rua Colares Moreira, 84. Sede da Academia Maranhense.

MA-São Luís – 1239 – Capela das Laranjeiras.

MA-São Luís – 1240 – Casa na Avenida Pedro II, 199 e 205

MA-São Luís – 1241 – Conjunto arquitetônico e paisagístico da cidade de São Luís.

MA-São Luís – 1242 – Prédio da antiga Fábrica Santa Amélia localizado na Rua Cândido Ribeiro, 250

MA-São Luís – 1243 – Fonte das Pedras

MA-São Luís – 1244 – Fonte do Ribeirão

MA-São Luís – 1245 – Remanescentes da Fortaleza de Santo Antônio na Ponta d'Areia

MA-São Luís – 1246 – Largo fronteiro à Igreja de São José do desterro (conjunto arquitetônico e urbanístico)

MA-São Luís – 1247 – Prédio na Rua Oswaldo Cruz, 782 (esquina com Rua do Passeio), denominado Casarão

MA-São Luís – 1248 – Portão Armoriado da Quinta das Laranjeiras

MA-São Luís – 1249 – Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Benedito Leite

MA-São Luís – 1250 – Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Gonçalves Dias

MA-São Luís – 1251 - Conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça João Francisco Lisboa

MA-São Luís – 1252 – Retábulo do altar-mor da Igreja Catedral de Nossa Senhora das Vitórias

MA-São Luís – 1253 – Sambaqui do Pindahy

MA-São Luís – 1254 – Sítio de Santo Antônio das Alegrias ou do Físico

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	01	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A capital do Maranhão surgiu como um pequeno povoado luso-espanhol em 1531 e assim permaneceu durante os séculos em que as atenções da Coroa Portuguesa voltavam-se para as capitanias onde a colonização estava mais adiantada. Enquanto isso, graças à posição privilegiada da cidade, propícia ao desenvolvimento da navegação, formou-se um intenso intercâmbio econômico com a Europa, especialmente com os franceses. Daniel de La Touche, líder de uma expedição francesa que aportou na ilha de Upaon-Açu em 16 de março de 1612, tendo em mãos uma Carta Patente concedida pela Regente Maria de Médici, a qual lhe dava o direito de fundar uma colônia francesa no norte do Brasil, foi o fundador da cidade de São Luís e responsável pelos tratados de paz com os nativos Tupinambás. Três anos após a fundação da França Equinocial, Portugal tratou de expulsar os franceses do Maranhão de intensificar o processo de colonização na recém-fundada cidade de São Luís. Nessa ocasião, o engenheiro-mor do Estado do Brasil, Francisco Frias de Mesquita, desenvolveu um plano de fortificação e urbanização da cidade, o qual se tornou modelo para sua posterior expansão. No entanto, três décadas mais tarde, seria a vez dos holandeses ocuparem São Luís. Mas a colonização holandesa, sob comando de Maurício de Nassau, durou pouco, apenas de 1641 a 1644. A cidade foi destruída e os engenhos de açúcar da região desarticulados. Após a expulsão dos holandeses, houve uma reestruturação da economia, baseada na mão-de-obra indígena, aproveitada em atividade como: agricultura de subsistência, criação de gado, extração de drogas do sertão, sendo esta a mais importante fonte de renda da colônia. Durante os séculos XVIII e XIX, quando o Maranhão tinha um importante papel na produção e nas exportações do país, São Luís chegou a ser considerada a quarta cidade brasileira em prosperidade, depois de Salvador, Recife e Rio de Janeiro. Como legado deste período de riqueza, São Luís guardou um conjunto arquitetônico de alto valor patrimonial, constituindo a maior área de arquitetura colonial portuguesa existente no Brasil (sobrados, fachadas de azulejos). Com a decadência econômica do estado a partir do século XX, a capital foi caindo no isolamento e abandono. A diminuição de investimentos na cidade associou-se a um processo de deterioração deste patrimônio arquitetônico mas, por outro lado, também restringiu a renovação e modernização urbanas que contribuíram para descaracterizar os centros históricos de outras cidades brasileiras. Em 1955 o Governo Federal procedeu ao tombamento de seu centro histórico, preservando cerca de 4.000 imóveis e o traçado das estreitas vias dos séculos XVIII e XIX. Na década de 80, o governo do Maranhão instituiu o Projeto Reviver, para a restauração de cerca de 200 casarões no bairro da Praia Grande, recuperação do calçamento original e substituição dos postes de iluminação por lampiões e cabeamento subterrâneo. Em 4/12/1997, a área de 60 hectares do centro histórico, já tombada pela União, foi incluída na Lista do Patrimônio Mundial Cultural e Natural da Unesco.

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1612	Fundação da cidade pelos franceses.
1615	Expulsão dos franceses.
1641-1644	Colonização holandesa.
1955	Tombamento do centro histórico
1997	Inclusão na Lista do Patrimônio Mundial Cultural e Natural da Unesco

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE		MA	01	01	02	F11	01
------------------------------------	--	----	----	----	----	-----	----

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS



7. Legislação

INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO

Entre 1997 e 1999 a 3ª Superintendência Regional do IPHAN executou o Projeto de Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados no Maranhão – INBMI-MA, no qual foram registradas 3.014 peças de valor histórico e artístico, pertencentes a 109 monumentos, localizados em 45 municípios maranhenses. O projeto consistiu em: identificação, registro fotográfico e descrição de cada bem; análises estilísticas e iconográficas, levantamento bibliográfico, busca de documentos, transcrição e elaboração de textos históricos referentes aos monumentos e bens. O INBMI-MA abrange diversos gêneros de bens integrados relativos tanto à parte arquitetônica, quanto aos bens móveis propriamente ditos, como mobiliário, ourivesaria e, principalmente, a imaginária sacra.

Patrimônio da Humanidade. Registrar mecanismos de proteção e preservação do Patrimônio.

Sítios arqueológicos tombados:

MA-São Luís – Maranhão-SL-4 – Maiobinha

MA-São Luís – Maranhão-SL-5 – Pindaí

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS

8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES

Um dos maiores problemas apontados pelos interlocutores deste projeto na cidade de São Luís é a crescente comercialização da brincadeira do Bumba-meu-boi, a qual viria alterando sentidos originais da festa, principalmente a

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	MA	01	01	02	F11	01
---	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

partir da década de 1970. Por outro lado, os grupos de Bois têm se tornado, desde então, cada vez mais dependentes, financeiramente, deste mercado.

8.2. RECOMENDAÇÕES

Traçar projetos de pesquisa, documentação e apoio a manifestações culturais populares, especialmente o Bumba-meu-boi, em conjunto com seus representantes e entidades que trabalham neste âmbito, como o Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho.

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER *ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA*

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	
ANEXO 4: CONTATOS	
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	LUCIANA CARVALHO		
SUPERVISOR	Letícia Vianna		
REDATOR	Luciana Carvalho	DATA 30/01/2002	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Luciana Carvalho		